

Vol. XII: *Questão de Limites – referencias*: Volumes 52 (1930) e 53 (1931).

Vol. XIII: *Obras Várias Brasileiras*: Volume 81 (1961).

Vol. XIV: Papéis relativos a Brasileiros.

Vol. XV: Cartas e Autógrafos de Brasileiros notáveis e de estrangeiros de qualidade que estiveram no Brasil ou dele se ocuparam: volumes 78 (1958), 81 (1961), 84 (1964), 86 (1966), 90 (1970), 91 (1971) e 106 (1986).

Vol. XVI: Índices de matérias e de autores.

27. *Anais*, v. XVIII (1886), p. 471.

28. *Anais*, v. XI (1883-84).

29. *Anais*, v. XI (1883-84), p. 34.

30. Pelaez. C. M. e Suzigan, W., *História Monetária do Brasil*, Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1976, p. 55 e ss.

31. Ver em *Anais*, v. 111 (1991), um estudo de Joaquim Marçal sobre as fotografias da Coleção Teresa Cristina Maria.

32. Os Relatórios de Diretoria só começaram a ser escritos e publicados nos *Anais* a partir de 1885.

33. Anônimo, *op. cit.*, p. 18, nota 1.

34. *Ib.*

35. Cálculo baseado em levantamento feito pela bibliotecária da BN Lygia Cunha, in "Brasil 1900-1910", p. 158.

36. Hoje (novembro de 1992), a Biblioteca Nacional possui cerca de 9 milhões de peças, em cujo total se contam mais de 4 milhões de livros impressos. Essa quantidade cresce continuamente, em alguns milhares de peças e livros por ano.

37. *Anais*, v. XXXII, 1900.

38. Nesse Relatório de Diretoria, ao transcrever a estatística dos livros mais solicitados, durante o ano, há uma estranha divisão no tocante à língua portuguesa: entre as obras mais consultadas, encontram-se o *português*, o *português-geral* e o *português-botocudo* (p. 262).

39. Em 1911, o primeiro regulamento do século XX modifica mais uma vez esse horário, que passa a ser das 8 da manhã até as 22 horas, cuidando, porém, que nenhum funcionário tivesse mais de 8 horas diárias de trabalho.